

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRA

GUIMARÃES, 10 DE JULHO

## PLANTAÇÃO

(Conclusão)

As épocas mais favoráveis para fazer a plantação, correspondem portanto ao meado do outono e ao fim do inverno e principios da primavera.

Cada uma d'estas épocas tem vantagens e inconvenientes que variam segundo o clima e a natureza do solo e das essencias a plantar; contudo pode considerar-se a primeira como a melhor estação. Com effeito, as arvores plantadas no outono soffrem menos, quando depois de arrancadas, se encontram algum tempo fora da terra, porque n'esta época a evaporação é menor, e além d'isso a terra, em virtude da humidade em que está embebida, applica-se melhor á volta das raizes.

A primeira deve ser preferida para a plantação das essencias que podem soffrer com as geadas fortes do inverno, devendo a este respeito ter-se em consideração a natureza do clima local. Esta estação é também a melhor para as plantações das arvores resinosas, que geralmente não pagam tão facilmente, sendo plantadas no outono.

Nos terrenos muito humidos é preferível muitas vezes a plantação na primavera.

Para assegurar o bom exito d'uma plantação, seria preferível cavar o terreno uniformemente em toda a sua extensão; mas como isto se torna custoso, principalmente n'uma grande superficie, costuma-se abrir no lugar onde a arvore tem de ser collocada uma cova d'uma superficie e profundidade proporcionaes á força da planta e ao desenvolvimento das raizes. Es-

tas covas devem ser mais largas do que profundas, por isso que as raizes, tendo necessidade da influencia do ar atmosphérico, tendem a desenvolver-se mais no sentido horizontal do que verticalmente.

Esta largura e profundidade, de resto, variam segundo o grau de fertilidade, e de seccura ou de humidade do terreno.

Os dois limites extremos da largura das covas são: dois metros nos terrenos madiores e um metro nos terrenos férteis. Nos terrenos uniformemente cavados em toda a sua extensão, a largura pode ser inferior a um metro.

A cova deve ser tanto mais profunda quanto mais secco for o terreno, para que as raizes possam encontrar a humidade necessaria.

Nos terrenos expostos á seccura a profundidade deve ser de oitenta centímetros, pelo menos; nos terrenos humidos não deve passar além de trinta e cinco centímetros.

A terra que se vai extrahindo para fazer a cova, deve ser separada em tres partes distinctas: a camada superficial, geralmente cheia de herva; a camada immediatamente inferior, quasi sempre a mais rica em humus; e a camada do fundo, que é menos fértil ou mesmo completamente inerte.

Quando o terreno é de boa qualidade, as covas devem ser abertas pouco tempo antes da plantação; não só para que a terra fique mais fresca, mas também para que o humus que ella contém não perca as suas qualidades nutritivas pela acção do ar e da luz. Nos terrenos muito compactos as covas devem ser feitas com alguns mezes de anticipação, para que a terra seja convenientemente dividida.

Terminados estes trabalhos preliminares, procede-se á plantação, começando por espalhar no fundo da cova uma camada d'alguns centímetros de espessura da primeira terra que se extrahiu, depois colloca-se a arvore bem aprumada, no meio da cova, tendo o cuidado de lhe separar as raizes com a mão e estendel-as, segundo as suas di-

recções naturaes, e por fim acaba-se de encher a cova com as outras duas camadas de terra, espalhando primeiro a camada média, mais rica em humus e depois a camada que se extrahiu do fundo da cova.

Sempre que seja possível, é preferível encher a cova com terra nova e substancial.

No acto da plantação, comprime-se á arvore ligeiros abalos verticaes, para que a terra se introduza entre as raizes e não fiquem intersticios; e de tempos a tempos calca-se a terra com as mãos ou com os pés, a principio ligeiramente e depois com mais força, para a consolidar e applicar bem sobre as raizes.

Terminada a plantação deita-se no pé da arvore um ou dois regadores d'agua, sendo conveniente fazer nos terrenos seccos, em volta da arvore, uma especie de cuba ou caldeira onde a agua das chuvas ou das regas possa amontoar-se. Nos terrenos muito humidos, pelo contrario, é conveniente levantar a terra em volta do pé da arvore, formando assim um pequeno monticulo que facilita o escoamento das aguas.

As raizes, apesar de mergulhadas na terra, precisam da acção do ar, do mesmo modo que as folhas e os outros órgãos aereos em geral; por consequente é necessario que a profundidade a que ellas se enterram seja tal, que por um lado possam receber a acção benéfica d'aquelle agente, e pelo outro não fiquem expostas á seccura.

O grau de profundidade média que melhor satisfaz a estas duas condições é de cinco centímetros; isto é, o collo da raiz deverá ser collocado de modo que, depois de abatida a terra da cova, fique cinco centímetros abaixo da superficie do terreno. Nos solos muito leves, muito permeaveis e por consequente muito expostos a seccura, a esta profundidade pôde ser levada até oito centímetros, enquanto que nos terrenos compactos e humidos nunca deve ultrapassar dois centímetros.

A experiencia tem mostrado que a planta vegeta tanto menos vigorosamente quanto maior for a profundidade a que as suas raizes estão enterradas, chegando muitas vezes a morrer em pouco tempo por falta do accesso do ar.

Ha sempre menos inconveniente em plantar muito á superficie, do que em enterrar muito fundo. No primeiro caso as novas raizes encaminhar-se hão para o ponto conveniente; enquanto que no segundo serão forçadas a seguir uma direcção contraria á sua tendencia natural para se aproximarem da superficie.

Quando a arvore é delicada e portanto exposta a quebrar-se ou a voltar-se pela acção dos ventos convem consolida-la por meio de tutores, endireitando-lhe o caule se por acaso tomou uma direcção má. De tempos a tempos visitam-se as ligaduras, para ver se ellas comprimem a casca, e n'este caso é preciso desapertal-as e mudal-as de lugar.

Os cuidados que se devem ter ulteriormente consistem em conservar a arvore limpa, para evitar que seja atacada pelos insectos, pelos musgos e pelo bolor, pois que n'este primeiro periodo da sua vegetação não seriam bastantes fortes para resistir a estes flagellos; regar quando seja preciso; supprimir os gomos que não devem deixar-se desenvolver; e finalmente sachar e destruir as hervas daninhas.

## COMISSÃO MUNICIPAL

SESSÃO DE 5 DE JULHO

Sob a presidencia do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, e estando presentes os srs. José Ferreira d'Abreu e Fortunato José da Silva Basto,

Simião n'uma indizível expressão de anciedade e terror.

—Tua mulher, sabendo pela tua carta que chegas hoje, abandonou hontem esta casa e os seus filhos para fugir com o miseravel que ha dois annos lhe exalta a honra e se locupleta com o teu dinheiro;—fugiu com o José Vesgo, o vendeiro que foi da Encruzilhada.

O Simião tornou-se muito livido, levou as mãos á fronte n'um arranco de suprema angustia e cahiu pesadamente fulminado por uma syncope.

—Oh Deus!—imploren o velho sacerdote forcejando por erguer o pobre homem—fil-

vogaes, foi aberta a sessão ás 11 horas da manhã.

Officios:

Do sr. presidente da camara municipal do concelho de Ponte do Lima, agradecendo os exemplares das posturas que sollicitou no officio de 11 do mez de junho.

—Do sr. delegado do thesouro do districto de Braga, pedindo para lhe ser dito qual a percentagem que a camara deliberou lançar sobre as contribuições geraes do Estado no corrente anno.

—Do sr. director das obras publicas, de Braga, participando que foram dadas as devidas ordens para a concessão da licença da construcção de um passeio de pedra do lado do Nascente da rua de Payo Galvão d'esta cidade.

Requerimentos:

Do sr. Francisco Augusto da Silva Mattos, professor de ensino livre d'esta cidade, pedindo para lhe ser passado attestado acerca do seu comportamento moral, civil e politico.

Deferido.

—Do differentes pessoas pobres, d'esta cidade e concelho, pedindo subsidios de lactação.

Deferidos uns e mandando juntar attestado de facultativos e de juntas de parochia a outros requerimentos.

Enão havendo mais nada a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

## FOLHETIM

### VARIUM ET MUTABILE SEMPER

(Conclusão)

IV

Por uma manhã humida, fria e caliginosa do mez de dezembro, quando a neve ainda pendia em flocos algodoados dos braços nus do alvoredo, o Simião bateu á porta da sua casinha. Abriam-lh'a e elle deparou com o grupo dos seus filhos trititando de frio

dentro dos seus vestidinhos rotos, olhos esbugalhados e faces macilentas como se fossem preza empolgada pela mais atroz miseria!

Abraçou-os e beijou-os n'um transporte de insaciavel affecto. Depois mirou-os um por um n'um doloroso confrangimento d'alma e perguntou ao mais velho:

—Onde está a mãe?

Os pequenitos abaixaram a cabeça e guardaram silencio.

—E' singular, pensou... não estar aqui quando eu a avisei que chegaria agora!...

—Onde está a mãe?—perguntou de novo e mais preoccupado.

—Venho eu dizer-t'o meu bom e honrado amigo.

O Simião voltou-se presto e deparou no limiar da porta com o vulto venerando do seu Prior.

—Ouve Simião—disse este depois de abraçar o brasileiro e abençoar os pequenitos—á tua mulher não é digna de ti nem do amor d'estas creanças. O dinheiro que lhe tens mandado, talvez á custa de pesados sacrificios, barateou-os a infame com o homem que a aviltou a ella e te atraçou a ti. Esta casa que supplicas rosgatada vai ser vendida em almoeda publica, e estas pobres creanças que cuidavas fartas e bem agasalhadas tiritam de frio e succumbem de fome.

—Mas então...—objectou

Sousa Fernandes.

**Noticiario**

**Para a Povoação de Varzim**

Partiu hontem para a Povoação de Varzim, a acompanhar sua exm.<sup>a</sup> esposa e filha, o nosso presadissimo amigo, sr. dr. Avelino da Silva Guimarães, illustrado e distincto jurisconsulto d'esta comarca.

**Melhoras**

Tem experimentado algumas melhoras o sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

Felicitemos s. ex.<sup>a</sup>, assim como sua dilecta familia.

**Exame**

Fez exame do 1.<sup>o</sup> anno da Escola Medica do Porto, ficando plenamente approvedo, o sr. Manoel Procopio Pereira da Silva Caldas, natural de Vissella, e irmão do distincto advogado e nosso presado amigo dr. Bráulio Caldas.

Ao intelligente estudante, a seu presado pae e irmão, os nossos sinceros parabens.

**Outro**

Tambem fez exame de portuguez na lyceu d'Amarante, ficando plenamente approvedo, um intelligente fihinho do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, digno e illustrado presidente da camara.

As nossas cordeas felicitações.

**Deliberação**

A meza da irmandade do Bom Jesus da Costa, sob a presidencia do sr. Fortunato Jorge Guimarães Barateiro, benemerito juiz perpetuo da irmandade, resolveu que a festividade ao Santissimo Sacramento, na igreja da Costa, se realisasse no dia 23 do corrente.

**Para Lisboa**

Partiu para Lisboa o sr. Jacintho Joaquim Fragoso, estimavel alferes ajudante d'infanteria 20.

**Reunião**

Reunio-se sexta-feira, sob a presidencia do digno provedor sr. José Ferreira d'Abreu, a meza da irmandade dos Santos Passos, a fim de resolver se deveria ou não representar ao parlamento em favor da reorganisação das ordens religiosas.

Resolveu-se que se repre-

sentasse ao parlamento, por maioria.

**Fallecimento**

Falleceu hontem a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Anna Joaquina Rebello, extremosa esposa do sr. Antonio José de Faria, capitalista e acreditado negociante d'esta praça, e irmã do sr. Antonio Joaquim Rebello, tambem capitalista.

A extincta senhora que se distingnia pelas suas virtudes e exemplos de caridade, como ainda demonstrou na sua ultima disposição, tem amanhã os seus officios, pelas 11 horas da manhã, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, como se vê do annuncio publicado em outro lugar.

Deixou testamento no qual se encontram, entre outras, as seguintes disposições:

Deixa a Santa Casa da Misericórdia, 200\$000

Ao hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, 200\$000.

Ao hospital da Ordem Terceira de S. Domingos, 200\$000.

Ao asilo de Mendicidade dos Santos Passos, 100\$000.

Ao asylo de Santa Estephania, 50\$000.

A's recolhidas das Capuchinhas, 50\$000.

A's recolhidas do Anjo, 20\$000.

A's recolhidas das Trinas, 200\$000.

Aos pobres e entrevados da Misericórdia, e albergues de S. Paio, S. Christim e Santa Margarida, 500 reis a cada um.

A' igreja de Vicira, d'onde era natural, 1:000\$000 reis.

Em dos legados que mencionamos, deixa mais importantes quantias a todos os seus parentes, afilhados, empregados da casa, e para repartir pelos pobres da sua freguezia.

Tambem falleceu hoje de manhã a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Emilia Dias da Silva, exemplarissima e dedicada esposa do sr. Antonio Dias da Silva, capitalista, e filha do sr. Joaquim Mendes da Silva Cerqueira, conside rado industrial d'esta cidade.

Os officios por alma da finada senhora, tem lugar amanhã pelas 9 horas da manhã, na igreja da Misericórdia.

A's familias enlutadas dirigimos a expressão da nossa condolencia.

**Doença**

Tem estado bastante doente o sr. Francisco Joaquim Gomes Santa Cruz, habil e activo mestre d'obras de piatura.

Desejamos as suas melhoras.

**Sirva d'exemplo**

No sabbado, na feira dos cereaes, um pae deu uma moeda de 10 reis a uma creancinha, que teria cerca de dois annos, para ella se entreter.

Pouco tempo depois encontrou-a prostrada; e, como não viu a moeda, suppóz que a teria engolido. Deu-lhe um socco nas costas, e a moeda foi immediatamente expelida, pois que ainda estava na garganta.

A pequenita esteve quasi asphixiada.

**Audiencia geral**

E' julgado amanhã em audiencia geral o réo Manoel d'Abreu, lavrador, accusado pelo crime de homicidio voluntario na pessoa de seu irmão Domingos d'Abreu, da freguezia de Nespeira.

E' defensor do réo o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

E' o unico crime a julgar d'esta epoca.

**4:300 herdeiros**

Em Horta falleceu um individuo que deixou 60 contos de reis. Habilitam-se cerca de 4:300 herdeiros. A' caixa Geral dos Depositos, onde se acha a herança, chegaram outras tantas cartas pectorarias.

Os emolumentos aos empregados da comarca orçam já por 3:565\$000 reis.

**A Tuna Vimaranesa**

No fim do mez tenciona ir em digressão á formosa estância da Penha, a Tuna Vimaranesa.

**Seminario de Nossa Senhora da Oliveira**

Continuam os exames no Seminario de Nossa Senhora da Oliveira, ficando approvedos os seguintes alumnos:

Dia 28—*Philosophia*: Antonio Alberto Gonçalves, do Rio de Janeiro; Antonio de Jesus Teixeira, de Guimarães; Antonio José de Miranda, de Barcellos; Julio Alves Cerqueira, de Villa Verde; Manoel de Freitas, de Fale distincto; Manoel de Sousa Fontes, de Villa Verde.

*Geographia*: Manoel Joaquim Gomes, de Villa Verde; Rufino Monteiro Esteves, de Orense; Alfredo Americ Vilella Azeias, de Lanhoso, Carlos Francisco Pinheiro, da Povoação de Varzim; Manoel da Costa Botiz, de Guimarães.

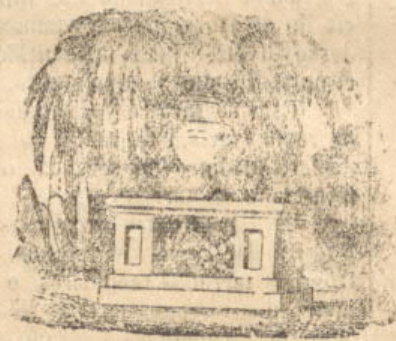
**Jardim do Toural**

A banda d'infanteria 20 tocou hontem no jardim do Toural, das 8 horas ás 10 horas da noite.

**Festividade**

Verificou-se hontem na igreja de S. Pedro d'Azurem a festividade do SS. Sacramento, havendo de manhã missa solemne e exposiçao do SS., e de tarde vespersas, sermão, sahindo em seguida a costumada procissão que levava alguns anjinhos.

**ANNUNCIOS**



**ANNA JOAQUINA REBELLO FALLECEU**

**Os abaixo assignados, marido, irmão e cunhada, pedem ás pessoas das suas relações a fineza de assistirem ao acto de enterro que terá lugar amanhã 11 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, pelo que desde já se confessam eternamente reconhecidos.**

**Guimarães, 10 de julho de 1893.**

Antonio José de Faria.  
Antonio Joaquim Rebello.  
Joaquina da Conceição Rebello

1901.

**ARRENDAR-SE**

**DESDE** já uma casa de um andar, sita na Cruz d'Argola, antiga casa dos Felgueiras, com excellentes comodidades. Para ver e tractar no largo de D. Afonso Henriques, n.<sup>o</sup> 72 e 74.

**EDITAL**

**A Commissão Municipal d'este concelho de Guimarães**

FAZ saber que no dia 26 do presente mez de julho, pelas 11 horas da manhã nas Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra do concerto e melhora mento do caminho que do largo de Villa Verde se dirige á avenida que conduz á estação do caminho de ferro, sendo a base de licitação a quantia de 96\$750 reis.

As condições estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se pizsou o presente e outros d'igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 4 de julho de 1893. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o subscrevi.

O presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego  
1900

**Eduardo Carvalho**

**Notas sobre a penalidade, instituição e regimen prisional**

Contem 4 partes=1.<sup>a</sup> Evolução histórica-philosophia da penalidade=2.<sup>a</sup> Direito de punir=3.<sup>a</sup> Prisoa em geral, e prisão cellular=4.<sup>a</sup> Problemas penitenciarios.

Obra publicada a proposito da circular n.<sup>o</sup> 867 da ex.<sup>ma</sup> procuradoria regia do Porto.

Preço 600 reis

Vende-se em Santo Thyrsso na livraria Thyrsense, de José Bento Correia, e em Guimarães, no estabelecimento de Francis Joaquim de Freitas



**O grande restaurador do cabello preparado pelo pharmaceutico CARNEIRO NUNES.**

Com o continuado uso d'este delicioso preparado, desaparece a caspa da cabeça, evita-se a queda do cabello, tornando-o flexivel e lustroso, e observando-se em pouco tempo os cabellos brancos ou desbotados, adquirirem a sua cor primitiva.

Vende-se em todas as principaes phar macias.

DEPOSITO — em Paços de Ferreira, Pharmacia Carneiro Nunes. No Porto, Praça de D. Pedro 113 (Drogaria).

Em Guimarães, Casa Africana, do Ill.<sup>mo</sup> Sr. Francisco Fernandes Gonçalves Moreira; e José Joaquim de Lemos á rua da Rainha.

MEDALHA de OURO

**VINHO E GRAGEAS**  
DO DOUTOR

**VIVIEN**

COM EXTRACTO DE

**FIGADO DE BACALHAO**

Mais efficaz ainda do que o oleo escuro.  
De sabor muito agradável. Sem deixar perceber o menor má gosto.

São receltados para o Rachitismo, Escrophulas, Anemia, Tisica, Catarrho Pulmonar, Constipações, rose, Molestias do Peito, etc.

Em todas as Pharmacias  
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50

**Venda de propriedade**

VENDE-se um casal de natureza alludial sito na freguezia de S. João d'Airão d'esta comarca composto de casas de senhoria e de caseiro, tendo junto a maior parte dos terrenos de cultura com arvores de vinho e fruteiras e agua de bica, fazendo parte outros terrenos de matto com muitas lenhas e aguas em abundancia.

Os pretendentes podem dirigir-se a Antonio José da Silva Ferreira, sollicitador no largo de S. Thiago n.º 31 em Guimarães.

2000

**Cambista Testa**

78—RUA DO ARSENAL—78

**LOTERIAS**

ESTA casa uma das principaes no seu genero, tem para todas as loterias um grande sortimento de bilhetes e cautellas sendo os preços muito mais baratos que em qualquer outro cambista.

**Preços**

Bilhetes, 55000 réis; meios bilhetes a 25500 réis; quintos a 15000 réis; d'camos a 500 réis; cautellas de 260, 130 e 60 réis.

Todos os pedidos dirigidos a esta casa são satisfeitos com a maxima promptidão. Basta addicionar ao valor do pedido, o porte do correio.

Os premios vendidos n'esta casa são pagos á vista e sem desconto algum.

**Cambio**

Compra e vende pelos melhores preços do mercado, libras, ouro portuguez, moedas estrangeiras de ouro e prata, notas dos Bancos de todos os paizes da Europa, America do Norte e Brazil, etc.

Dirigir ao cambista  
**José R. Testa**

78 — RUA DO ARSENAL — 78

**LISBOA**

Esta loteria é portugueza.

1893

**PAPEIS PINTADOS**

Francisco Joaquim Gomes

danta Cruz, proprietario do estabelecimento de papeis pintados n.º 1, da rua da Rainha n.º 121 gos23. participa aos seus amigos e freguezes que aciba de receber um grande sortido d'estatgenero de bons gostos e baratos.

Encarrega-se de mandar forrar as casas, tanto n'esta cidade como fóra.

1871

**Crença e Letras**

REVISTA religiosa e litteraria que principiou a publicar-se em janeiro.

Cada serie ou 12 numeros 60 reis.

Redacção, Collegio de S. Damas

GUIMARÃES

PÓS DE KEATING  
PÓS DE KEATING  
PÓS DE KEATING

**MATAM** PULGAS PERCEVEJOS  
BARATAS, TRAÇAS,  
MOSCAS E FORMIGAS

Absolutamente inoffensivos para os animaes domesticos infallivel na destruição de parasitas e insectos nas suas differentes phases. Em resultado da grande venda que teem estes pós em todo o mundo, numerosas imitações apparecem á venda e que são inefficazes. Exija o publico que as latas tenham a assignatura do inventor **Thomas Keating** e embrulhadas em papel verde. Agencia e venda só por grosso em Portugal, rua dos Fanqueiros 114 1.º andar—Lisboa.

Ven á por grosso na pharmacia Barral em Lisboa e em todas as pharmacias e drogarias do reino.

PÓS DE KEATING.

PÓS DE KEATING.

PÓS DE KEATING.

1889

**LOUÇA DE FERRO FUNDIDO  
STANHADO**

**INDUSTRIA NACIONAL**

Desonto para revender

Execução de todos os trabalhos em ferro e metal

**FUNDAÇÃO DO BOLHÃO  
PORTO**

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella, premiado com o diploma de Menção honrosa na exposição industrial do Porto de 1887 e Universal de Paris de 189.

ESTE precioso depurativo do sangue, é hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro infallivel em todas as doencas de natureza syphilitica, escrophulosas, rheumaticas, e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem reclamar d'este deposito, onde se encontram numerosos attestados de medicos e por sua natureza insuspeitos.

Tambem se encontram em todos os depositos e pharmacia do reino as **PILULAS PURGATIVAS VEGETAES** do medic Quintella, não só destinadas a auxiliar o «Licor depurativo vegetal» mas constituindo tambem um purgante suave e excellente contra as prisões do ventre, affecções hemorrhoidaes, padecimentos de figado, difficéis digestões, etc.

Cada caixa de 30 pilulas 500 reis.

Estão á venda em todas as terras importantes podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos, á rua Nova de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago.

VINHOS E CHAMPAGNS



DA COMP.ª VINICOLA

Presuntos e chouriços de Traz-os Montes.

Brevemente queijos e azeite da Beira Alta.

Fiambre e Salame, morcellas, grande sortido em champagnes, cognacs e licores etc.

**ESPECIALIDADES**

Especial manteiga e queijo Mout d'or e de Coura.

Chà russo em pacotes.

**PAYO GALVÃO**  
Gerqueira Junior

**NOVOS MEDICAMENTOS**

A VENDA NA

PHARMACIA ALVIM

PRAÇA DA ALEGRIA, 34 a 37

BRAGA

Vinho de carne, quina e ferro de Alvim

Tonico nutritivo, empregado com grande vantagem na anemia chlorosa, affecções escrophulosas, rachitismo, amenorrhéa e na convalescência de todas as molestias graves.

Vinho d'extracto de figados de bacalhau com os hypophosphitos de cal e soda de Alvim.

Este vinho contine um medicamento de reconhecida efficacia no tratamento do lymphatismo, escrophulas, rachitismo e em todas as affecções pulmonares.

Xaropepeitoral balsamico composto—de Alvim

Tonico expectorante e calmante, com effeito positivo nas bronchites, tosses nervosas, affecções astmaticas e pulmonares.

oleo de figados de bacalhau com iodeto ferroso de Alvim

Muito util e recommendado em todas as molestias escrophulosas e affecções pulmonares.

Xarope de quina ferruginoso de Alvim

Tonico empregado com grande vantagem na anemia, chlorose, amenorrhéa e diversas affecções escrophulosas.

Vinho toni-nutritivo de quina com cacau de Alvim

Muito util em todas as molestias que reclamam o uso dos tonicos nutritivos.

Depurativo de salsas parrilha composto de Alvim

É excellentissimo medicamento para combater todas as molestias de pelle, doencas secretas, intestinaes, dores rheumaticas, escrophulas, ulceras chronicas, etc.

Injecção hygienica prophylatica de Alvim

As muitas experiencias que se fizeram sobre esta maravilhosa composição deram logar a que se recommende como unica efficaz na cura das hemorragias (toca a quantidade de purgações) tanto agudas como chronicas, ainda as mais rebeldes, sem auxilio d'outras preparações.

Balsamo anti-rheumatico de rhuix composto de Alvim

Especifico nas dores rheumaticas e dores nervosas inflammadas da pelle frias não ulceradas e contusas.

Elixir dentifrico (antifric) anti-escorbuto—composto de Alvim

O melhor dos elixires. Empregado no tratamento das affecções escorbutoicas das gengivas, carie dentaria, dor de dentes, destruindo o mau halito da bocca, conservando em bom estado as gengivas.

Pilulas laxantes e depurativas compostas—de Alvim

De excellentissimo resultado no tratamento das molestias herpeticas, affecções de figado, syphiliticas, rheumaticas, colicas e embaraços gastricos.

Pomada anti-herpetic de—Alvim

Especifico na cura das impigens, molestias da pelle e ulceras antigas.

Pós dentifricos—de Alvim

Para a limpeza e conservação dos dentes e das gengivas.

Deposito em Guimarães—PHARMACIA MARTINS

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

17-RUA DAS LAMELLAS-19

GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha. 40  
Repetições. 20  
Reclames na 1.ª e 2.ª paginas, linha... 60

ASSIGNATURAS

Guimarães semestre. 1\$400  
Guimarães de Guimarães, idem. 1\$550  
Numero avulso. 40  
Anual (m. forte). 6\$000  
As assignaturas são pagas adiantadas.

Os manuscritos enviados á redacção, se não publicados, não são devolvidos.

Anuncios litterarios, publicados gratis, recobrando-se um exemplar na administração

OS ARGONAUTAS

Subsidios para a antiga historia d Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um. grosso volume 1\$500. Pel correio 1\$560

Em todas as livrarias

Pinheiro Chagas

AS COLONIAS PORTUGUEZAS NO SEculo 19

Preço, 600 reis

No Porto á venda em todas as livrarias e na Agencia da Revista Illustrada, rua do Sá da Bandeira 217—

GUEDES D'OLIVEIRA

(TITO LUTHO)

GAZETILHAS

PREFACIADAS POR

JOÃO CHAGAS

1 vol. . 400 reis

Cançonetes, com musicas de M. Benjamin Pereira Viana e Léon Janin. A' venda em todas as livrarias e no deposito: Empreza Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 184—Porto.

A ESTAÇÃO

Jornal illustrado de modas para as familias

Preço da assignatura

Um anno. . . . . 4\$000  
Seis mezes . . . . . \$100  
Numero avulso . . . . . 200

Assigna-se na livraria Chardon de Lugan Genelioux successores.

Divisão Judicial

Publicada em harmonia com a lei de 16 de abril de 1874

Seguido de um appendice contendo o mappa da nova classificação das comarcas do continente do reino e ilhas adjacentes, e a Ultima Divisão Comarcã, approvado por decreto de 20 de setembro de 1890.

Preço, 400 reis; pelo correio, franco de porte.

Vende-se desde já na Livraria Archivo Juridico, de A. G. Vieira Paiva, editor, rua do Bomjardim—67—Porto.

Eduardo Carvalho

Notas sobre a penalidade, instituição e regimen prisional

Contem 4 partes=1.ª Evolução historico-philosophia da penalidade=2.ª Direito de punir=3.ª Prisão em geral, e prisão cellullar=4.ª Problemas penitenciarios.  
Obra publicada a proposito da circular n.º 867 da ex.ª procuradoria regia do Porto.

Preço 600 reis

Vende-se em Santo Thyrso na livraria Thyrsense, de José Bento Correia, e em Guimarães, no estabelecimento de Francisco de Freitas

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A Crise Agricola Portugueza

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume, 700 rs.

Vende-se em Guimarães na loja de Francisco Joaquim de Freitas, rua da Rainha; no Porto, na livraria Guttemberg Cancellaria Velha n.º 70.

MEDICINA HYGIENICA

UNICO METHODO RACIONAL

DE

TRACTAR AS DOENÇAS

PELO DR. T. R. ALLISON

MEDICO E CIRURGIÃO

VERSAO DE BALTAR

PREÇO 400 REIS

Vende-se em todas as principaes livrarias.

BIBLIOTHECA DOS DARMA

DE

FAMILIA

MYSTERIOS DA LOUCURA

Este grande romance de, sensação, origin. portuguezá por Ladislau Bataha, formados lindos volumes n.º 8.º francez, enriquecidos com excellentes estampas.

As capas da brochura em phantasia e cromo-litographadas serão distribuidas gratuitamente.

Distribuem-se cada semana 24 paginas de leitura ou 12 e uma gravura, por 40 reis pagos no acto da entrega. Para a provincia as remessas serão ás cadernetas de 5 fasciculos ou 160 paginas, e accresce o porté do correio.

Assigna-se no Escriptorio—rua SARAIVA DE CARVALHO, 47, e nos logares mais centraes de Lisboa e Porto e mais terras da provincia

UMA SEPARAÇÃO

POR

JORGE PEYREBRNER

TRADUÇÃO

Da Sr.ª D. GUIOMAR TORRESAO

PREÇO de cada volume, 500 reis; elegantemente cartonado 600 reis; cartonado e dourado por folhas, 700 reis. Assigna-se e satisfazem-se todos os pedidos na administração asi Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, ou em casa dos seus correspondentes e livrarias

SERÕES DE HISTORIA

PELO

DR. ANTONIO XAVIER RODRIGUES CORDEIRO

Colleção de narrativas rigorosamente historicas, sobre os factos mais dramaticos da Historia Portugueza

Leitura instrutiva, interessantissima e absolutamente reomendavel

2 vol de mais de 400 pag., br. 1\$000 reis; elegantemente cartonado 400; pelo correio 1\$100 ou 1\$500

Vende-se no Porto, na Agencia da Revista Illustrada, Sá da Bandeira 217

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua das Lamellas n.º 19

Editor—A. J. A. Machado.

NOVO DICCIONARIO UNIVERSAL PORTUGUEZ

Condições da assignatura

Este novo dictionario contém 2.424 paginas, divididas por dois volumes.

A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, trez vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas.

Os senhores assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

Preço de cada entrega 200 reis

Fechada a assignatura o preço será augmentado com mais 20 por cento. Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 5 e 6—LISBOA.

MAGALHÃES & MONIZ, EDITORES PORTO

GEOGRAPHIA ECONOMICA

(AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMMERCIAL)

OFFERECIDA AO

ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO

POR

JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

Ex-professor do Lyceu do Porto

Condições de assignatura

A obra será impressa no formato, papel e typo igual ao do presente prospecto.

A distribuição, constante de 15 fasciculos, aproximadamente de 80 paginas pelo preço de 200 reis cada um, será feita no dia 1 e 15 de cada mez, ficando a obra completa em 3 volumes

Os pedidos das provincias deverão vir sempre acompanhados da sua importancia.

Assigna-se nas principaes livrarias do paiz e na

LIVRARIA UNIVERSAL

DE

Magalhães & Moniz, Editores

12—LARGO DOS LOYOS—12

PORTO